



PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE SÃO LEOPOLDO E REGIÃO

AGENDA 2020

COMO VIVEREMOS O AMANHÃ?

APRESENTAÇÃO

Em março de 2009 um grupo de voluntários começou a se reunir com o objetivo de elaborar propostas para o futuro de São Leopoldo e Região. Este trabalho ganhou formalidade em 23 de julho de 2010 quando foi oficializada a criação do Instituto São Leopoldo 2024 – (ISL2024). A busca é projetar Propostas de ações de longo prazo, para que a cidade e a região tenham um instrumento permanente de planejamento do futuro.

A primeira de três etapas foi realizada através da AGENDA 2016 entregue à sociedade e aos candidatos ao executivo municipal, em julho de 2012.

A AGENDA 2020, agora apresentada, é um trabalho realizado através dos Grupos de Trabalho do Instituto São Leopoldo 2024, iniciado durante o mês de outubro 2015 com a colaboração de diversas Entidades Empresariais, Órgãos Públicos e Instituições de Ensino, não apenas da cidade, mas igualmente de Municípios da Bacia do Rio dos Sinos.

Esta extensão se justifica pela necessidade de Integração de diversos Eixos Temáticos dos Municípios que dependem da Água do Rio dos Sinos, considerado o verdadeiro Eixo de Integração Regional. .

A AGENDA 2024, ano do bicentenário da Imigração Alemã no Brasil, completará a seqüência inicial proposta pelo Instituto São Leopoldo 2024 na busca de algumas respostas relacionadas diretamente com a questão:

Como viveremos o Amanhã?

Para tanto, contamos com parceria significativa do Programa Cidades Sustentável, na sistematização de processos administrativos da Gestão Pública Municipal, considerando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os quais foram aprovados na Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (25-27-setembro-2015) com seus 17 Macro Objetivos e 169 Metas. .

A sistematização dos processos será realizada através de Indicadores para elaboração de Diagnóstico do Município, permitindo a elaboração de Plano de Metas e sua seqüência de Ações e correspondentes Controles.

Neste sentido é importante salientar o trabalho realizado pelo OBSERVASINOS no âmbito regional do COREDE Vale do Rio dos Sinos, com quem também mantemos uma sistemática de consultas e validações de informações.

O relacionamento internacional do ISL2024 tem um importante apoio na Sociedade Brasil-Alemanha, (DBG – Deutsch-Brasilianische Gesellschaft / Berlim) em especial na complementaridade das questões relacionadas com parcerias comunitárias entre cidades brasileiras e alemãs.

- Este documento está disponível no site do Instituto São Leopoldo 2024. (www.isl2024.org.br)

AGENDA 2020

COMO VIVEREMOS O AMANHÃ?

Apresentação		<u>Página 2</u>
Desenvolvimento Local Planejado		<u>Página 4</u>
A Hora de enfrentar o Futuro		<u>Página 5</u>
Metodologia		<u>Página 6</u>
Diagnóstico		<u>Página 8</u>
Indicadores Gerais	População e Economia	<u>Página 9</u>
	PIB / capita	<u>Página 10</u>
	Renda / capita	<u>Página 11</u>
	IDESE – FEE	<u>Página 12</u>
	IGF – FIRJAN	<u>Página 13</u>
	Lei de Responsabilidade Fiscal	<u>Página 14</u>
Educação	IDEB – Séries Iniciais	<u>Página 15</u>
	<u>Página 16</u>
	IDEB – Séries Finais	<u>Página 17</u>
	<u>Página 18</u>
	Escolaridade	<u>Página 19</u>
Saúde	Leitos Hospitalares	<u>Página 20</u>
	Taxa de Mortalidade	<u>Página 21</u>
	Recursos aplicados	<u>Página 22</u>
Segurança	Homicídios	<u>Página 23</u>
	Tráfico de Drogas	<u>Página 24</u>
	Distribuição	<u>Página 25</u>
Empregos	Perdas na Distribuição	<u>Página 26</u>
Saneamento	Coleta de Esgoto	<u>Página 27</u>
	Tratamento de Esgoto	<u>Página 28</u>
Mobilidade	Índice de motorização	<u>Página 29</u>
Matriz FOFA		<u>Página 30</u>
PROPOSTAS	Eixo AMBIENTAL	<u>Página 31</u>
	Eixo CULTURAL	<u>Página 32</u>
	Eixo ECONÔMICO	<u>Página 34</u>
	Eixo GERENCIAL	<u>Página 35</u>
	Eixo SOCIAL	<u>Página 36</u>

AGENDA 2020

COMO VIVEREMOS O AMANHÃ?

DESENVOLVIMENTO LOCAL PLANEJADO: A OPÇÃO PARA OS MUNICÍPIOS

Ely José de Mattos

– Economista e professor da Escola de Negócios da PUCRS

Com o cenário macro-econômico deteriorado, multiplicam-se as dificuldades enfrentadas não apenas pelos Estados, mas também pelos municípios. A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) lançou nesta semana (24-30-jul) a quarta edição do índice de Gestão Fiscal, que avalia a saúde financeira das prefeituras do Brasil todo.

Os resultados são preocupantes:

87,4% dos municípios têm situação fiscal entre difícil e crítica – no RS são 77,8%. Em reportagem do caderno Doc, Zero Hora de 2 de julho, este cenário já havia sido esboçado. O quadro é de fácil compreensão, sendo composto por três componentes centrais:

- Queda das transferências da União e Estados,
- Alto comprometimento do orçamento com gastos de pessoal, e
- Baixas taxas de investimento.

E esta tríade remete à dependência cada vez maior de receitas próprias nos municípios.

Porém, a matriz tributária brasileira não facilita esta empreitada, uma vez que os recursos diretos que as prefeituras auferem são relativamente escassos.

Tal conjuntura passa a exigir das prefeituras algo que ainda não se consolidou no Brasil, que são as iniciativas de desenvolvimento local. Já que a falta de recursos é dada, estratégias alternativas de incentivo às vocações e especializações locais é uma saída viável – se bem planejadas e executadas. Não se trata de achar uma nova fórmula de cobranças de impostos ou taxas. Estratégias locais, por vezes, podem envolver volumes mínimos de recursos e fazer a diferença na vida das pessoas. Por exemplo, prestar auxílio técnico a pequenas cadeias produtivas do município, utilizando pessoal já disponível na prefeitura, ou desburocratizar a entrada de segmentos produtivos no mercado local.

A questão, no estágio inicial, é justamente identificar as estratégias adequadas.

Agora é a hora dos prefeitos reunirem suas equipes não para propor, mas para entender, para ouvir e estudar. Parece-me claro que boa parte das prefeituras não faz uso eficiente do conjunto de informações estatísticas disponíveis para seus municípios. Dados de demografia, renda, emprego, educação, saúde, finanças públicas e vários outros estão disponíveis gratuitamente em diversas bases de dados da União, do Estado e de outras instituições públicas e privadas.

Precisamos que as prefeituras sejam proficientes no planejamento local baseado em informações.

É urgente!

AGENDA 2020

COMO VIVEREMOS O AMANHÃ?

HORA DE ENFRENTAR O FUTURO

Aod Cunha
– Economista

O mundo ficou significativamente mais rico em termos de renda per capita nas últimas cinco décadas. Mas este mundo mais rico também ficou mais velho rapidamente em termos demográficos e isto traz enormes desafios para as políticas públicas e a sustentabilidade do crescimento econômico. Países que ficaram ricos antes de ficarem relativamente velhos, com rendas per capita em torno de US\$ 40 mil ou US\$ 50 mil anuais (Austrália, Canadá, Coréia do Sul, EUA, boa parte da Europa, Israel, Japão, entre outros) os desafios não são pequenos mas encontram-se sociedades com um nível de bem-estar econômico significativamente alto. Ainda assim, esses países fizeram ajustes nos sistemas de previdência, saúde, educação e impostos.

No meio caminho ficaram países como Grécia e Portugal. Estes não chegaram a US\$ 30 mil de renda per capita anuais antes de envelhecer e recentemente foram obrigados a fazer difíceis reformas e contar com a ajuda de países mais ricos.

E o que dizer de economias como o Brasil e mesmo o Rio Grande do Sul, que não chegaram sequer a US\$ 15 mil de renda per capita e, ainda que não tão “velhos” como a Europa ou o Japão, envelhecem hoje a taxas mais rápidas do que qualquer outra economia no mundo? Precisamos fazer tudo que há décadas estamos adiando (melhorar a qualidade da Educação e da Saúde Pública, investimentos em infraestrutura, reformas tributária, trabalhista, previdenciária, etc.) com ainda maior urgência.

Vejamos a Previdência.

O IBGE estima que, nas próximas duas décadas, a população brasileira acima de 65 anos crescerá à taxa acima de 4,5% ao ano, mais do que o dobro da taxa média das últimas três décadas. Como aproximadamente metade do déficit atual do setor público vem do sistema de aposentadorias (regime geral e público), mesmo que recuperemos logo uma taxa média de 2,5% de crescimento do PIB ao ano – sendo que as estimativas mais otimistas de crescimento para 2017 não passam de 1% a 1,5% - e que não ocorra nenhum reajuste nos pagamentos acima da inflação, ainda haverá um rombo no sistema previdenciário nacional. Mesmo que a PEC (Proposta de Emenda Constitucional) do controle de gastos fosse aprovada no seu modelo mais rígido, isoladamente ela de nada adiantaria.

Com os números acima, para que a PEC fosse cumprida, todo o gasto discricionário do setor público brasileiro, incluindo os investimentos, teriam de ser zerados até 2022! Absolutamente impossível.

Pode parecer um cenário de Caos. Mas há um ângulo positivo. Não podemos mais adiar discussões decisivas para a sustentabilidade do crescimento do Brasil, como o tema da Previdência.

A sociedade terá que amadurecer rapidamente e se envolver mais para dizer que ESTADO e que PAÍS quer.

AGENDA 2020

COMO VIVEREMOS O AMANHÃ?

METODOLOGIA

COLETA DE INFORMAÇÕES

Na elaboração da AGENDA 2020 foi considerada a grande quantidade e diversidade de informações disponibilizadas por uma série de processos concomitantes em andamento no período 2015/2016, a saber:

- Solicitações realizadas por ocasião da Revisão do Plano Diretor Municipal de São Leopoldo – 2016-2026.
- Informações contidas no Plano Municipal de Educação São Leopoldo – 2015-2025.
- Informações obtidas na elaboração do Plano Estratégico do CONSINOS – 2016-2026.
- Sinaleira 20/20 – O Desafio das Cidades – (www.agenda2020/sinaleira)
 - Novo Hamburgo - Campo Bom - Estância Velha – Sapiranga - São Leopoldo – Esteio – Sapucaia - Canoas.
- Índice de Desenvolvimento Estadual – IRS (ZH/PUCRS)-jul-2016
- Índice Firjan de Gestão Fiscal – 4ª edição – jul-2016

EIXOS TEMÁTICOS

As Propostas elaboradas a partir das informações acima relacionadas foram distribuídas e agrupadas pelos eixos temáticos dos Grupos de Trabalho indicados no site do ISL2024 e já utilizados na AGENDA 2016. São eles:

- Ambiental
- Cultural
- Econômico
- Gerencial
- Social

INDICADORES

As Propostas foram relacionadas com os indicadores do Programa Cidades Sustentáveis, alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável:

1. Ambiental

- ODS nº 6 = Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.
- ODS nº 13 = Tomar medidas urgentes para combater a mudança de clima e seus impactos.
- ODS nº 14 = Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- ODS nº 15 = Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda da biodiversidade.

AGENDA 2020

COMO VIVEREMOS O AMANHÃ?

2. Cultural

- ODS nº 4 = Assegurar a Educação Inclusiva e equitativa de Qualidade
- ODS nº 17 = Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

3. Econômico

- ODS nº 7 = Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.
- ODS nº 8 = promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.
- ODS nº 9 = construir infra-estruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

4. Gerencial

- ODS nº 10 = Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
- ODS nº 11 = Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- ODS nº 16 = promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

5. Social

- ODS nº 1 = Acabar com a Pobreza.
- ODS nº 2 = Acabar com a Fome.
- ODS nº 3 = Assegurar uma vida saudável, em todas as idades
- ODS nº 5 = Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

PRIORIDADES

Foram definidas através do uso do Manual de Prioridades (método idêntico ao utilizado na priorização da AGENDA 2016) = **A** ou **B** ou **C**.

FONTE DE RECURSOS.

Pela relação dos Programas do site de transparência do Governo Federal (WWW.transparência.gov.br) - - Transferência de Recursos – 2015.

EXEMPLO DE APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

Código	Objetivo	Proposta	Justificativa	Prioridade	Recursos	Indicadores
A-01	Despoluir o Rio dos Sinos	Participar do Plano de Metas da Bacia do Rio dos Sinos pela sua total Balneabilidade.	O Rio dos Sinos é o 4º rio mais poluído do BRASIL e 2 milhões de pessoas dependem de suas águas	AA PRIORIDADE PERMANENTE	Programa 1305	Cidades Sustentáveis Trata Brasil

AGENDA 2020

COMO VIVEREMOS O AMANHÃ?

DIAGNÓSTICO

Com o uso da Sinaleira 20/20, temos a seguinte situação das principais cidades do Vale do Rio dos Sinos

Quadro Comparativo Visual

Cidade	Diagnóstico													Interpretação			
	Indicadores Gerais					Educação		Saúde		Segurança		Emprego	Saneamento		RUIM	Md	BOM
	PIB / Capita	Renda/ Capita	IDES E	IFGF	Lei R.F.	IDEB S. In.	IDEB S. Fin.	Leitos Hosp.	Mort. >5 a	Hom.	Traf. Drg.	% Empreg	Perdas Distr.	Coleta Tratam	-1-	-3-	-5-
COREDE Vale do Rio dos Sinos – cidades com mais de 50.000 habitantes.																Posicionamento	
C. Bom																	$5x1 + 6x3 + 3x5 = 38$
Est. Velha																	$6x1 + 6x3 + 2x5 = 34$
Canoas																	$6x1 + 6x3 + 2x5 = 34$
N.Hamb.																	$6x1 + 6x3 + 2x5 = 34$
Sapucaia																	$7x1 + 6x3 + 1x5 = 30$
Sapiranga																	$7x1 + 6x3 + 1x5 = 30$
Esteio																	$8x1 + 5x3 + 1x5 = 28$
S.Leopoldo																	$8x1 + 5x3 + 1x5 = 28$
Outras cidades da Bacia do Rio dos Sinos																	
Canela																	$7x1 + 4x3 + 3x5 = 34$
Parobé																	$6x1 + 7x3 + 1x5 = 32$
Taquara																	$6x1 + 7x3 + 1x5 = 32$

A análise realizada pela Sinaleira 20/20 para São Leopoldo, apresentada no evento realizado no Tecnosinos – SL, em 24-jun-2016, e atualizada em 29-jul-2016, tem a seguinte estrutura:

AGENDA 2020

COMO VIVEREMOS O AMANHÃ?

Diagnóstico - São Leopoldo.

INDICADORES GERAIS - POPULAÇÃO E ECONOMIA.

A população do município de São Leopoldo representa em torno de 2% do total do Estado e sua participação vem aumentando nos últimos anos. Entre 2004 e 2014 a variação da população gaúcha foi de 5,2 %, enquanto o número de habitantes do município cresceu em 8,2 %
A contribuição de São Leopoldo no PIB estadual é de 1,7%.

Indicador	São Leopoldo	Relação com RS
População (2014)	225.236	2,01 % do RS
Variação da população (2004-2014)	8,20 % (SL)	5,20 % (RS)
PIB (2013) RS mil	R\$ 5.854.217,00	1,77 % do RS

Fonte

- Fundação de Economia e Estatística e
- Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil

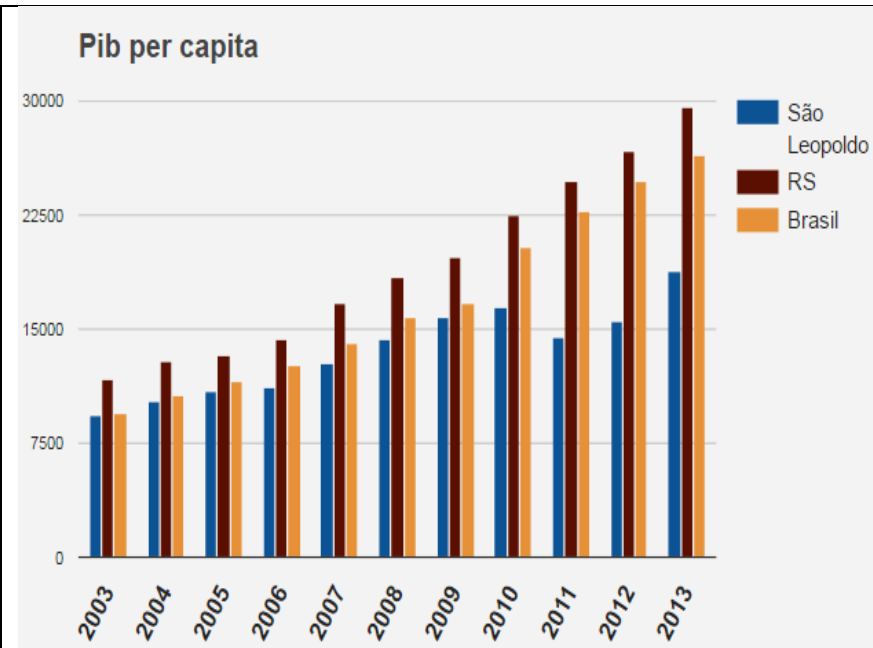
Diagnóstico - São Leopoldo.

INDICADORES GERAIS - PIB PER CAPITA.

Em São Leopoldo o **sinal está amarelo**, pois o PIB per capita do município está classificado no limite intermediário, no valor de R\$ 25.958,75.

Está abaixo das médias do Rio Grande do Sul (R\$ 29.657,00) e do Brasil (R\$ 26.445,00).

O PIB per capita poderá se elevar por conta da queda na população e não pelo aumento da geração de PIB propriamente. Como meta para o RS se considera a média dos países da OCDE, que é de aproximadamente US\$ 24 mil.



Nota

- **Sinal Vermelho** = municípios com PIB/PC até R\$ 16.355.
- **Sinal Amarelo** = municípios com PIB/PC de R\$ 16.356 à R\$ 34.478
- **Sinal Verde** = municípios com PIB/PC superior a R\$ 34.479

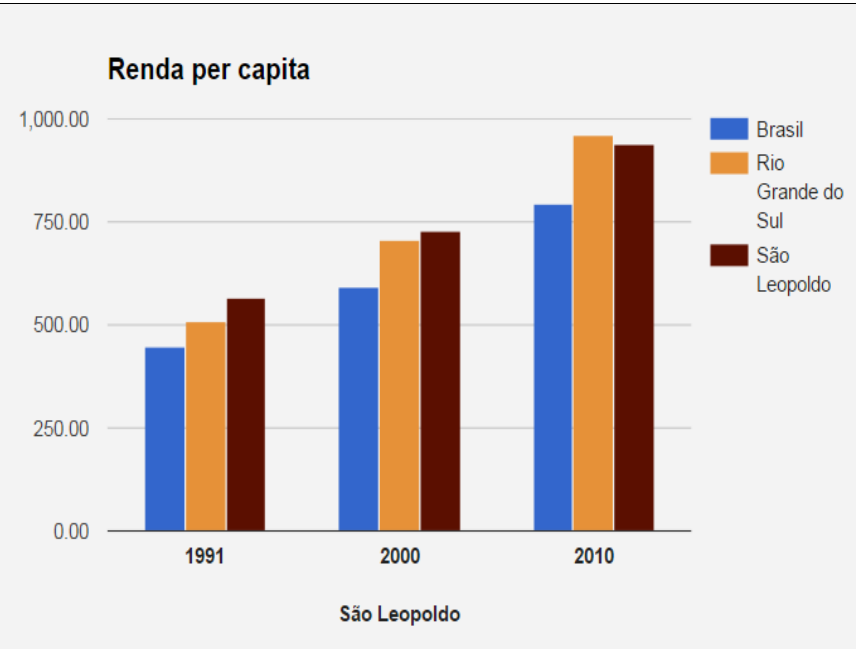
Fonte

- Fundação de Economia e Estatística e
- Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil

Diagnóstico - São Leopoldo.

INDICADORES GERAIS - RENDA PER CAPITA.

O sinal está amarelo porque a renda per capita média de São Leopoldo (R\$ 939,93) está classificada na faixa intermediária dentre os municípios gaúchos.
O valor do município é superior a média do Brasil (R\$ 793,00) e quase empata com a renda média do Rio Grande do Sul (R\$ 959,00).
A meta da AGENDA 2020 é que o Estado dobre sua renda domiciliar no período de 20 anos.



Nota

- **Sinal Vermelho** = municípios com Renda/PC até R\$ 492,00
- **Sinal Amarelo** = municípios com Renda/PC de R\$ 1.493,00 à R\$ 1.054,00
- **Sinal Verde** = municípios com Renda/PC superior a R\$ 1.055,00

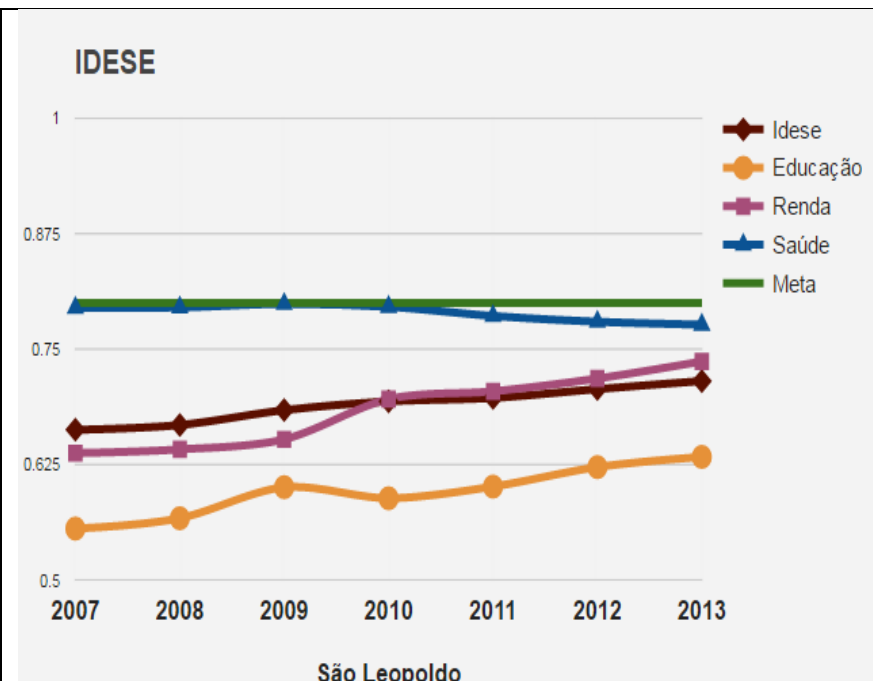
Fonte

- Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Diagnóstico - São Leopoldo

INDICADORES GERAIS - IDESE. = Índice do Desenvolvimento Social

O sinal está amarelo porque a pontuação obtida pelo município está classificada na área do desenvolvimento médio. Composto por três blocos, os indicadores das áreas de educação e de renda merecem destaque, pois continuamente apresentaram resultados crescentes. A área de saúde, que parte de uma base mais alta, teve seu desempenho praticamente estagnado ao longo da série. A cada nova edição da pesquisa o município está alcançando melhores resultados.



Nota

- **Sinal Vermelho** = municípios com IDESE $\leq 0,499$ = baixo desenvolvimento.
- **Sinal Amarelo** = municípios com IDESE $\geq 0,500$ e $\leq 0,799$ = médio desenvolvimento
- **Sinal Verde** = municípios com IDESE $> 0,800$ = alto desenvolvimento

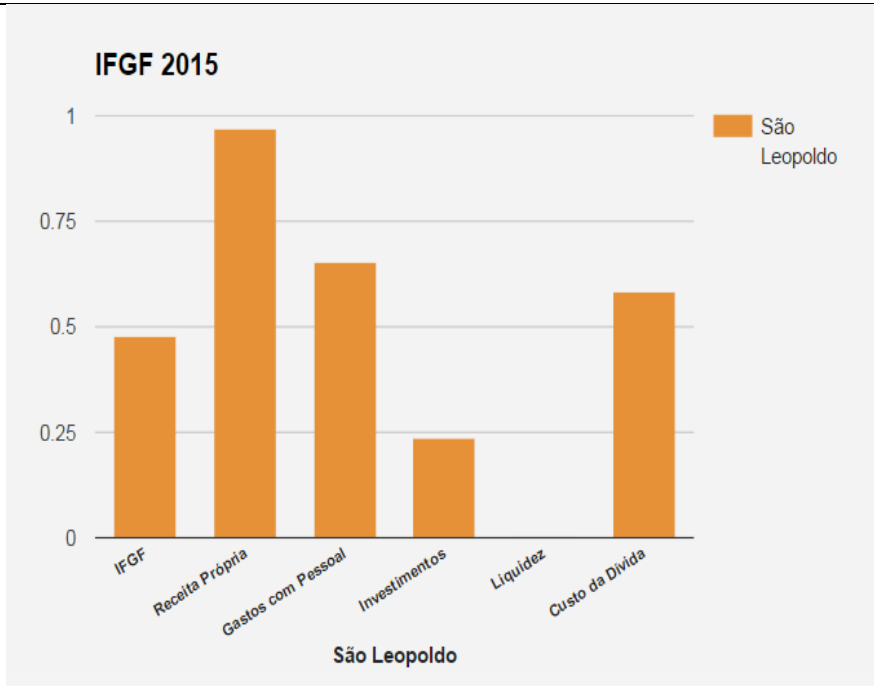
Fonte

- Fundação de Economia e Estatística.

Diagnóstico - São Leopoldo

INDICADORES GERAIS - INDICE DE GESTÃO FISCAL – FIRJAN.

O sinal está vermelho pois a pontuação da cidade está abaixo de 0,6, ou seja, com a gestão municipal em dificuldades ou crítica, Conceito C e D. Os municípios com índices entre 0,6 e 0,8 obtém Conceito B que demonstra uma boa gestão. Para receber o conceito A ou Gestão de Excelência o município deverá marcar de 0,800 a 1 ponto. Nos dois últimos anos, 2014 e 2015, o município obteve os piores resultados da década e os indicadores com desempenho mais crítico foram a liquidez e os investimentos.



Nota

- **Sinal Vermelho** = municípios com IFGF < 0,600 = Gestão Crítica.
- **Sinal Amarelo** = municípios com IFGF entre 0,600 e 0,800 = Boa Gestão
- **Sinal Verde** = municípios com IFGF > 0,800 = Excelente Gestão

Fonte

- Firjan

Diagnóstico - São Leopoldo

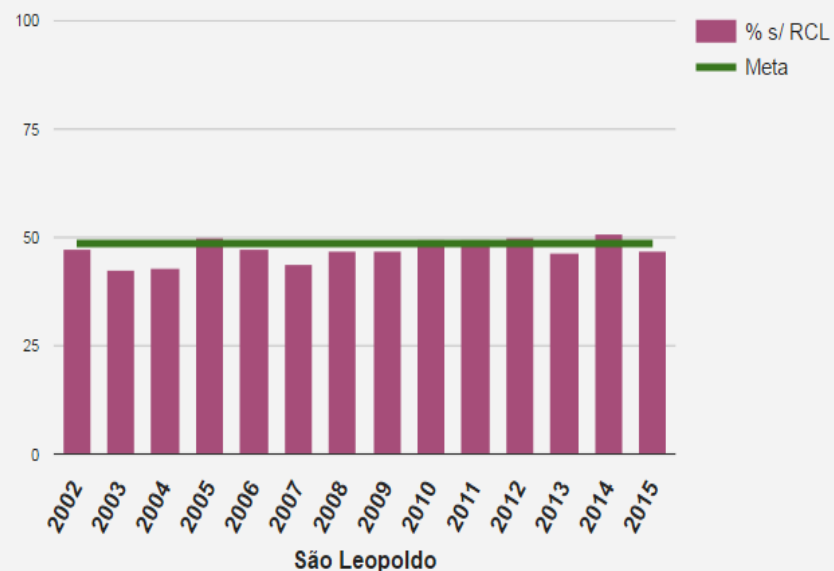
INDICADORES GERAIS - LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

O sinal está verde por o município apresentar o percentual de despesas com pessoal dentro do nível estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Recebem advertência as cidades com índices de comprometimento entre o limite de alerta de 48,60% da receita corrente líquida – RCL e o limite máximo, de 54%. Isto é, estas cidades serão classificadas com sinal amarelo.

As Prefeituras com gastos superiores a 54% da RCL encontram-se acima do limite de comprometimento legal, portanto, recebem sinal vermelho.

Porcentagem de gastos com pessoal



Nota

- **Sinal Vermelho** = municípios com gastos pessoal > 54% Receita Líquida.
- **Sinal Amarelo** = municípios com gastos de pessoal entre 48,6% e 54,0% Receita Líquida
- **Sinal Verde** = municípios com gastos de pessoal < 48,6% Receita Líquida

Fonte:

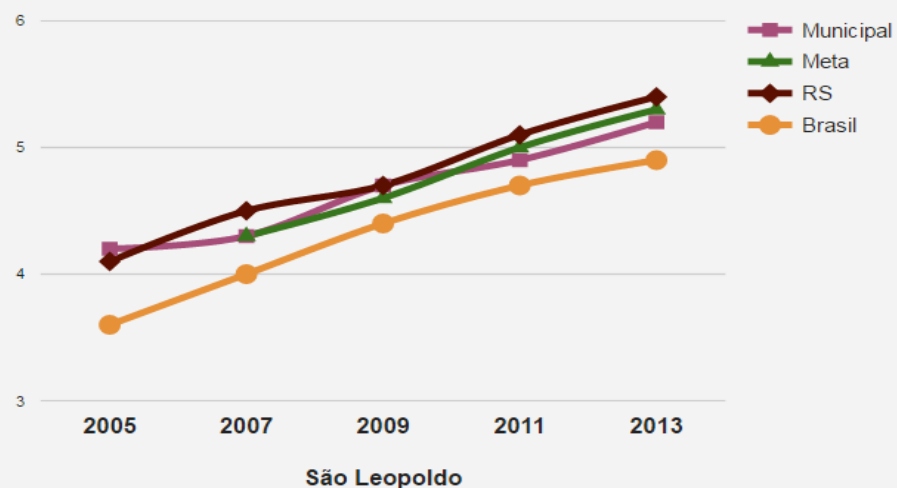
- Tribunal de Contas do Estado do RS – Por conta de deduções de valores como das pensões, da assistência médica, do Imposto de Renda, do auxílio alimentação, do auxílio funeral, entre outros, os percentuais disponibilizados pelo TCE não serão idênticos aos apresentados no Relatório de Gestão Fiscal dos municípios.

Diagnóstico - São Leopoldo

EDUCAÇÃO – IDEB – Séries Iniciais (até a 4ª série).

O sinal está **AMARELO** porque o município de São Leopoldo atingiu a meta prevista pelo MEC para as séries iniciais nas escolas estaduais, entretanto não atingiu a meta nas escolas da rede municipal.

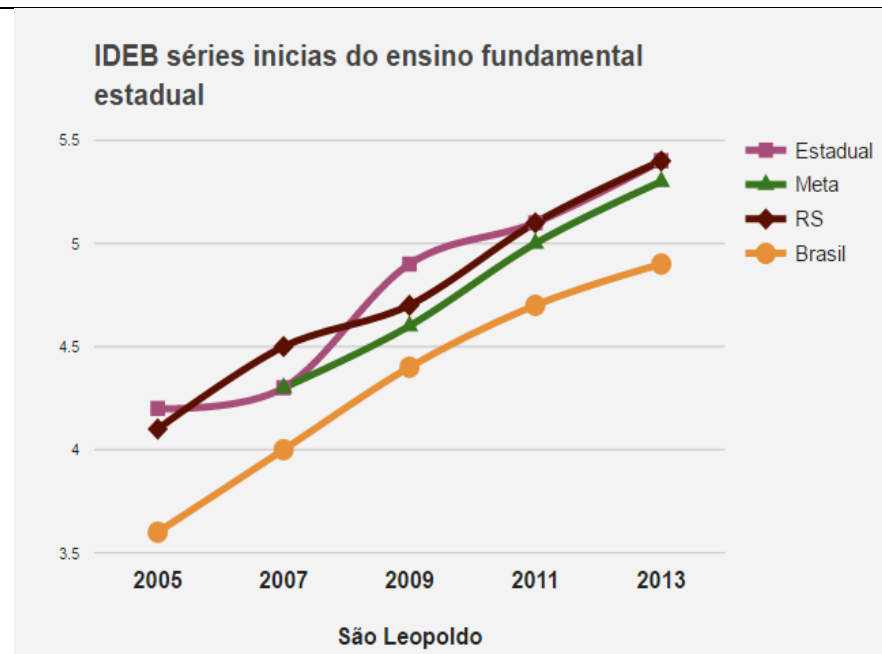
IDEB séries iniciais do ensino fundamental municipal.



Nota

- **Sinal Vermelho** = meta não atingida.
- **Sinal Amarelo** = meta atingida parcialmente.
- **Sinal Verde** = meta atingida.

Fonte: INEP



Nota

- **Sinal Vermelho** = meta não atingida.
- **Sinal Amarelo** = meta atingida parcialmente.
- **Sinal Verde** = meta atingida.

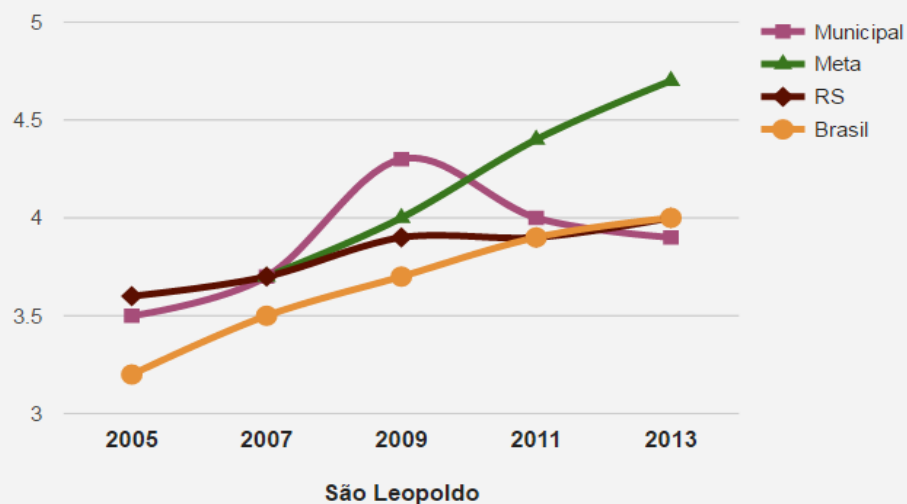
Fonte: INEP

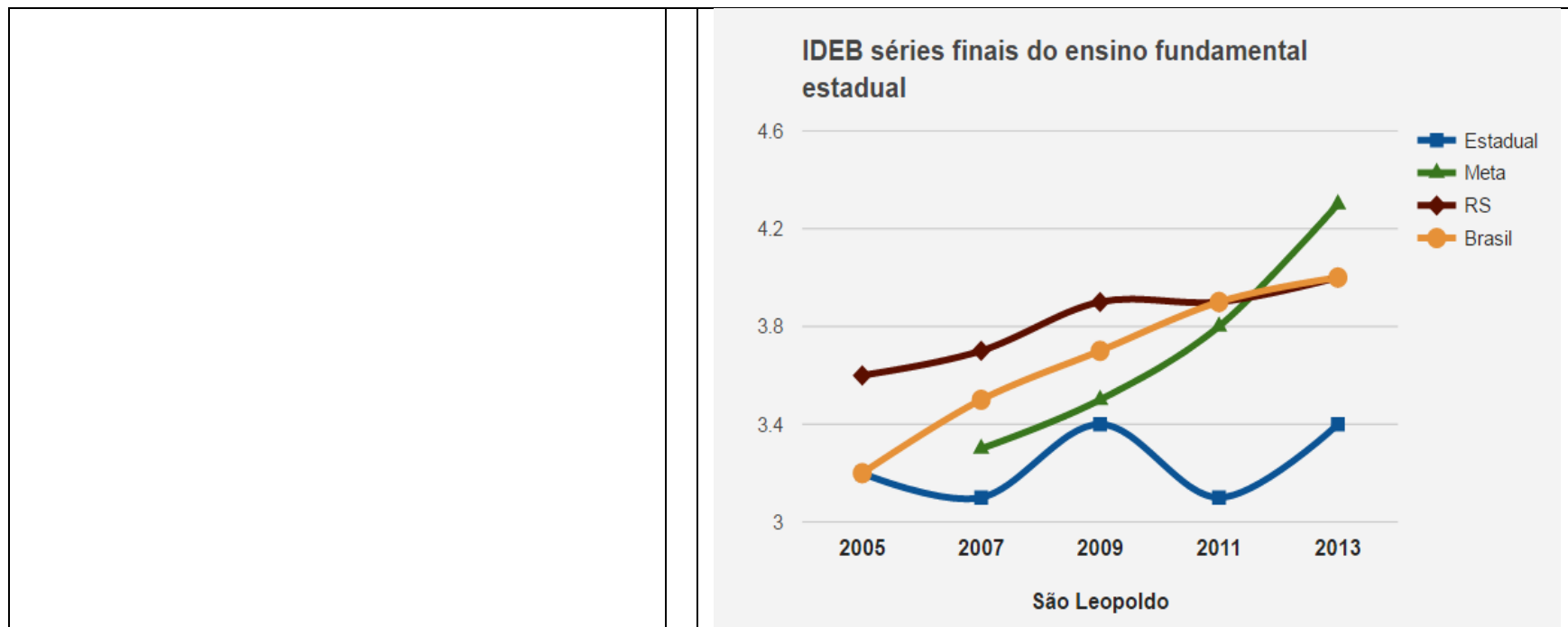
Diagnóstico - São Leopoldo

EDUCAÇÃO – IDEB – Séries Finais (até a 8ª série).

O sinal está vermelho porque o município de São Leopoldo não atingiu a meta projetada pelo MEC e também teve resultados inferiores a média brasileira e gaúcha, tanto nas escolas públicas quanto na rede municipal.

IDEB séries finais do ensino fundamental municipal





Nota

- **Sinal Vermelho** = meta não atingida.
- **Sinal Amarelo** = meta atingida parcialmente.
- **Sinal Verde** = meta atingida.

Fonte:

- INEP

Diagnóstico - São Leopoldo

EDUCAÇÃO – Escolaridade.

Em relação à escolaridade da população adulta (25 anos ou mais) aproximadamente 61% dos residentes não tem ensino médio completo, classificando-se entre

- fundamental incompleto e analfabeto (3,8%),
- fundamental incompleto e alfabetizado (39,5%) e
- fundamental completo e médio incompleto (17,6%).

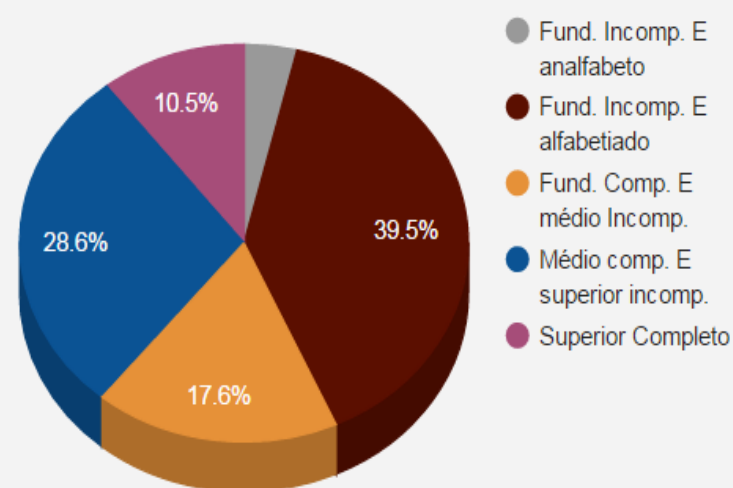
Com ensino

- médio completo e superior incompleto o percentual é de 28,6 %

e com

- curso superior completo é de 10,5% da população referida.

Nível de Instrução, São Leopoldo.



Nota

- **Sinal Vermelho** = ensino médio completo < 50%.
- **Sinal Amarelo** = ensino médio completo entre 50% e 70%.
- **Sinal Verde** = ensino médio completo acima de 70%.

Fonte:

- Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

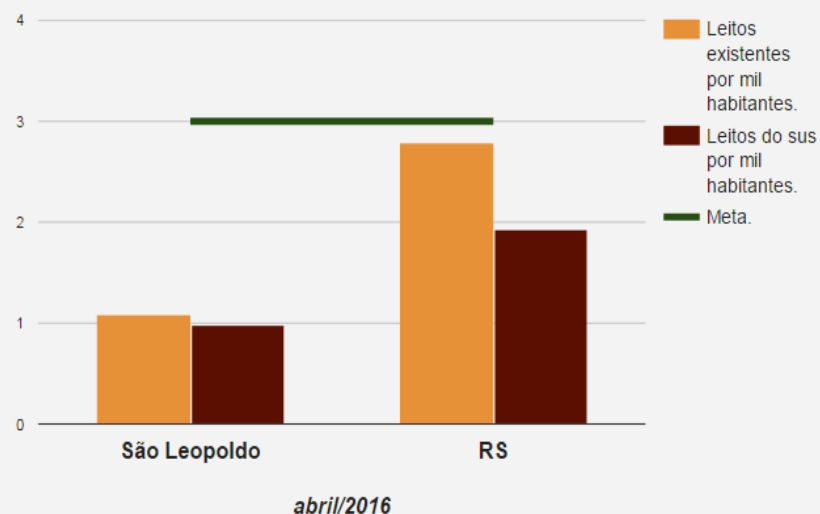
Diagnóstico - São Leopoldo

SAÚDE – Leitos Hospitalares.

O sinal está VERMELHO, pois o município está classificado no limite inferior, isto é, possui menos de 2,3 leitos para cada mil habitantes.

A meta estipulada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que estabelece uma média de 3 a 3,5 leitos hospitalares para cada 1.000 habitantes.

Leitos hospitalares por mil habitantes.



Nota

- **Sinal Vermelho** = abaixo de 2,3 leitos por 1.000 habitantes.
- **Sinal Amarelo** = 2,3 a 2,9 leitos por 1.000 habitantes.
- **Sinal Verde** = 3 ou mais leitos por 1.000 habitantes.

Fonte:

- Datasus.

Diagnóstico - São Leopoldo

SAÚDE – Taxa de Mortalidade

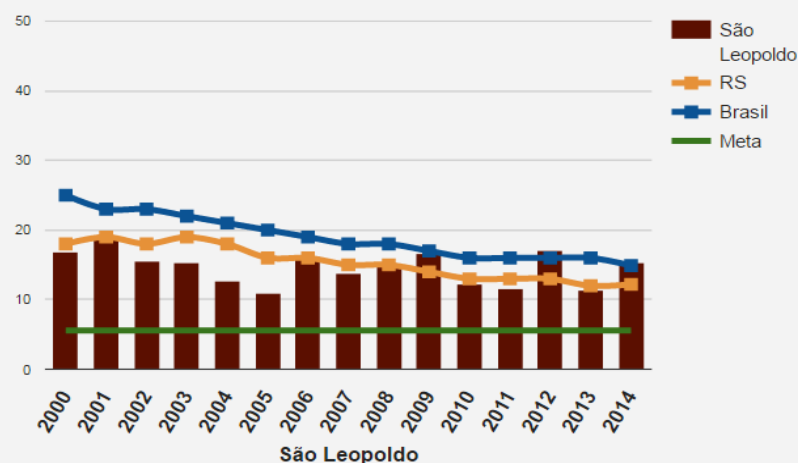
O sinal está VERMELHO porque a taxa de mortalidade de São Leopoldo está classificada no nível alto, ou seja, acima de 12 mortes para cada mil nascidos vivos.

No RS e no Brasil este número é de 12 e 15 mortes por mil crianças nascidas vivas, respectivamente.

Este indicador reflete a existência de prevenção e as condições gerais de desenvolvimento do município.

A meta desejada são 5,6 mortes por mil nascidos vivos que é a média dos países de alta renda da OCDE.

Taxa de Mortalidade - menores de 5 anos



Nota

- **Sinal Vermelho** = acima de 12 mortes para cada mil nascidos vivos.
- **Sinal Amarelo** = de 5,7 a 12 mortes para cada mil nascidos vivos.
- **Sinal Verde** = igual ou abaixo a 5,6 mortes para cada mil nascidos vivos.

Fonte:

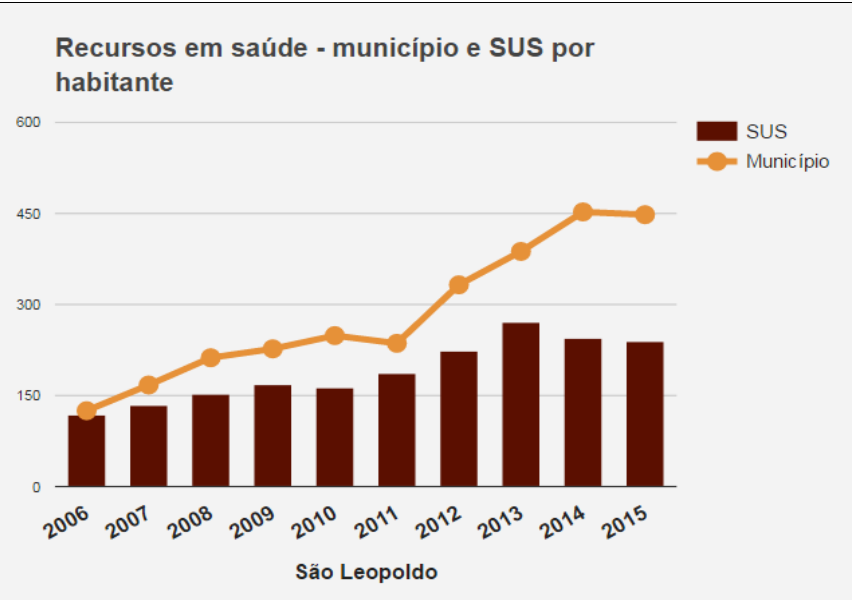
- Datasus.

Diagnóstico - São Leopoldo

SAÚDE – Recursos aplicados

Quanto aos recursos destinados à saúde, os valores aplicados pelo município tem sido superiores aos do SUS em praticamente toda a última década.

Em valores absolutos, o município investiu R\$ 447,92/hab., enquanto as transferências federais totalizaram R\$ 238,47/hab., no ano de 2015.



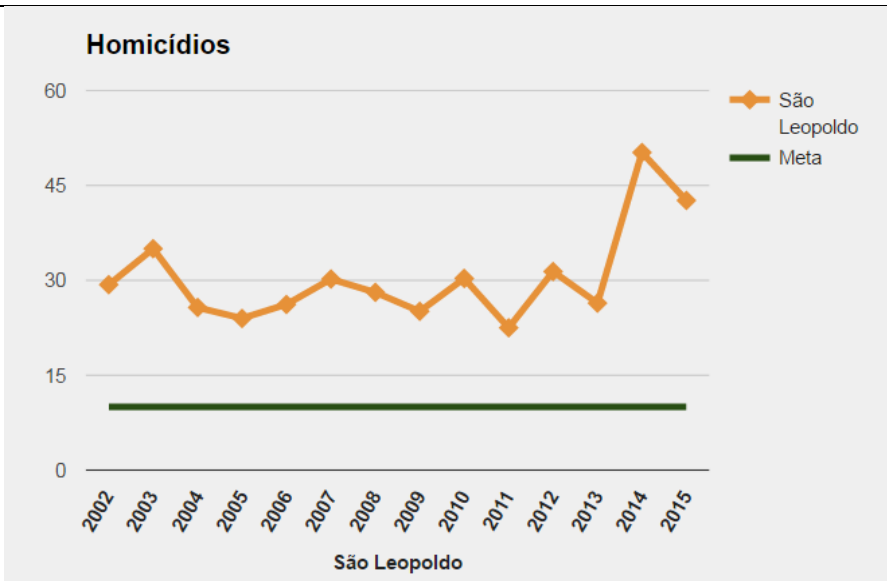
Fonte:

- Datasus.

Diagnóstico - São Leopoldo

SEGURANÇA – Homicídios.

O sinal está VERMELHO porque o número de ocorrências em São Leopoldo foi superior a meta estipulada de 10 homicídios para cada 100 mil habitantes. Acima desta marca a Organização Mundial da saúde considera nível de epidemia. Nos últimos dez anos, teve um incremento de mais de 60% nas ocorrências do município.



Nota

- **Sinal Vermelho** = acima de 13 homicídios para cada 100 mil habitantes.
- **Sinal Amarelo** = de 10 até 13 homicídios para cada 100 mil habitantes.
- **Sinal Verde** = até 10 homicídios para cada 100 mil habitantes.

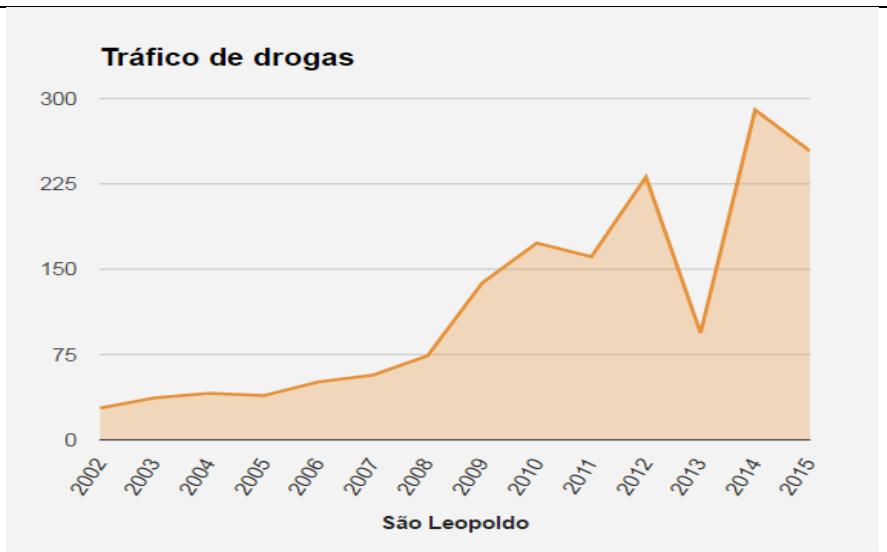
Fonte:

- Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul.

Diagnóstico - São Leopoldo

SEGURANÇA – Tráfico de Drogas.

O sinal está vermelho por conta do enorme crescimento das ocorrências de tráfico de drogas no município nos últimos anos. Entre 2002 e 2015, houve um aumento de quase 10 vezes no número de casos. A meta da Agenda 2020 é que os casos de tráfico de drogas, por estarem excessivamente atrelados ao aumento da criminalidade e da violência, sejam reduzidos em 50% nos próximos 5 anos.



Nota

- **Sinal Amarelo** = Os municípios que conseguiram estabilizar as ocorrências no decorrer da série histórica, receberam sinal amarelo.

Fonte:

- Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul

Diagnóstico - São Leopoldo

RENDA - Empregos.

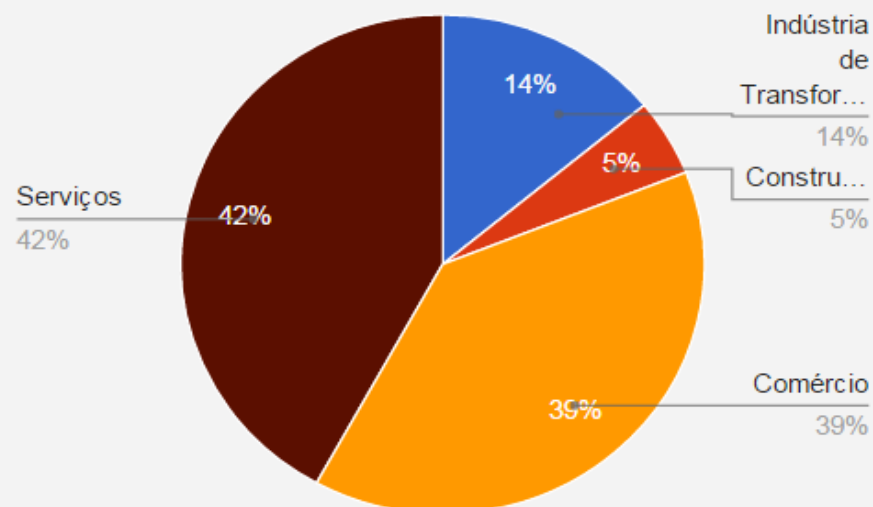
O sinal está amarelo porque o número de vínculos empregatícios formais no município atende entre 40% a 70% da população em idade produtiva.

Os municípios que não disponibilizarem nem 40% de empregos recebem sinal vermelho e a partir de 70%, sinal verde.

O gráfico também descreve o número de empregos gerados na indústria de transformação (IT).

Esta informação é de extrema importância uma vez que é no setor industrial que os trabalhadores são mais bem capacitados e tendem a conquistar empregos de melhor qualidade e com melhores salários, elevando a renda per capita do município.

São Leopoldo - Participação por setor - 2014



Nota

- **Sinal Vermelho** = empregos > 40% da população em idade produtiva.
- **Sinal Amarelo** = empregos entre 40% e 70% da população em idade produtiva.
- **Sinal Verde** = empregos acima de 70% da população em idade produtiva.

Fonte

- MTE/Caged.

Diagnóstico - São Leopoldo

SANEAMENTO – Índice de perdas na distribuição de água.

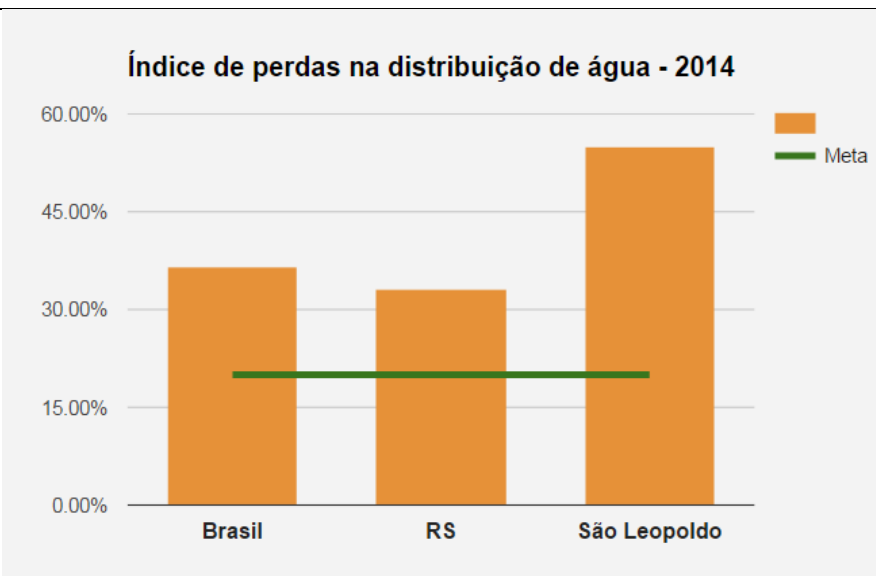
O sinal está VERMELHO porque os níveis de perda de água do município estão acima da meta estipulada no Plano Nacional de Saneamento Básico. Este Plano prevê que até o ano de 2033 todas as cidades tenham o índice de perdas de água entre o intervalo de 21% e 31%.

Abaixo de 20%, os níveis de perda de água são considerados ideais, como acontece em muitos países desenvolvidos.

No Brasil, aproximadamente 83% da população é atendida com abastecimento de água tratada e a cada 100 litros de água coletada e tratada, cerca de 63% são consumidos.

Isto é, 37% da água tratada é perdida, seja com vazamentos, roubos e ligações clandestinas, falta de medição ou medições incorretas no consumo de água.

O prejuízo resultante destas perdas estimado pelo Instituto Trata Brasil é de R\$ 8 bilhões/ano.



Nota

- **Sinal Vermelho** = perdas d água acima de 31% (acima da meta do PLASAB).
- **Sinal Amarelo** = perdas d água entre 21% e 31% (meta para 2033 do PLASAB).
- **Sinal Verde** = abaixo de 20% de perdas d água.

Fonte

- Trata Brasil/2014

Diagnóstico - São Leopoldo

SANEAMENTO – Índice de Coleta e Índice de Tratamento de Esgoto.

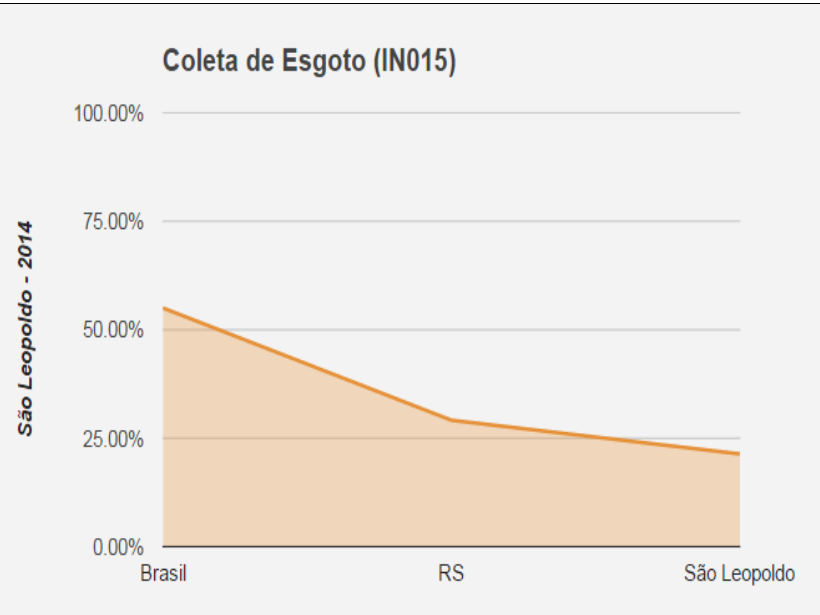
O sinal está VERMELHO porque os níveis de coleta e de tratamento do esgotamento sanitário do município não atingem a meta estipulada pelo Programa das Nações Unidas pelo Desenvolvimento – PNUD que é de 75%.

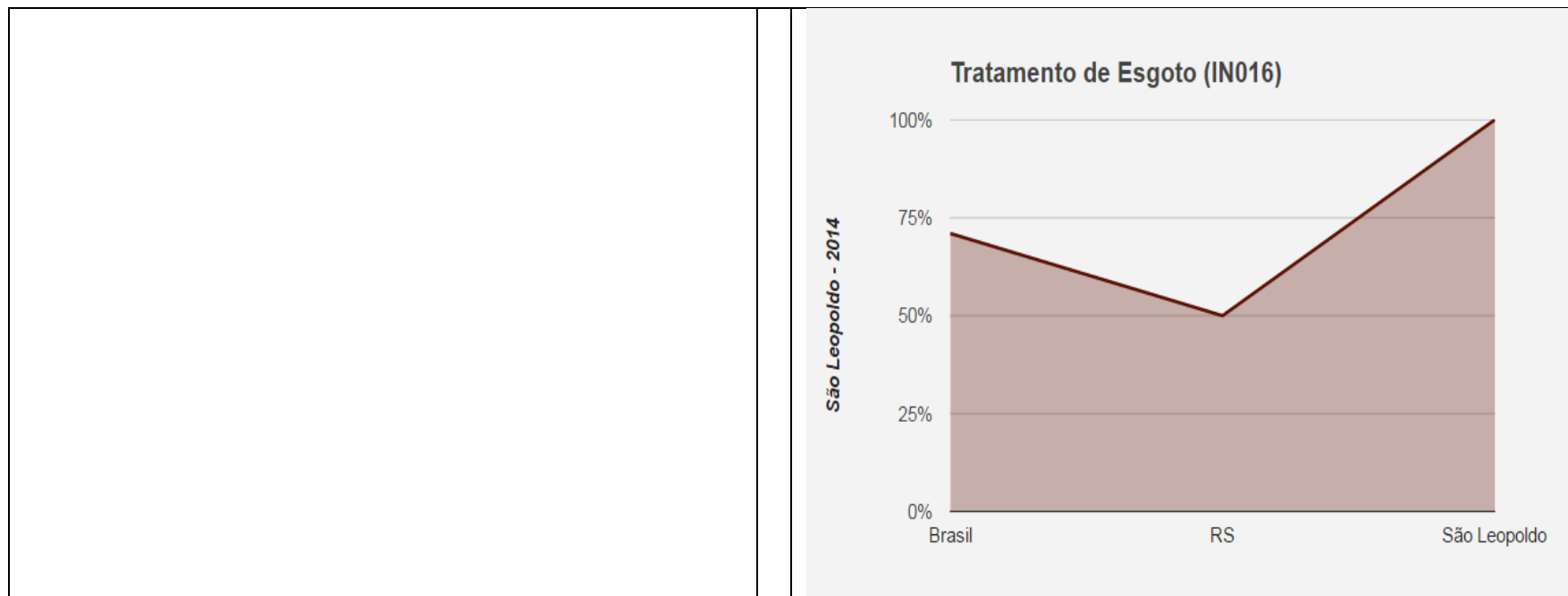
De todo esgoto gerado em São Leopoldo, 21,4% são coletados e destes, 100% são tratados, ou seja, o nível total de coleta e de tratamento de esgoto sanitário do município é 21,4%.

No RS, os níveis de coleta e tratamento de esgoto são da ordem de 15%.

Ou seja, 15% da população tem seu esgoto coletado e encaminhado para alguma estação de tratamento de esgoto.

O RS está muito atrás da situação do Brasil que possui mais de 40% de níveis de coleta e tratamento de esgoto.





Nota

- **Sinal Vermelho** = perdas d água acima de 31% (acima da meta do PLASAB).
- **Sinal Amarelo** = tratamento entre 40% e 75% .
- **Sinal Verde** = tratamento de esgoto > 75% (meta PNUD)

Fonte

- Ministério das Cidades/SNIS
- Trata Brasil/2014

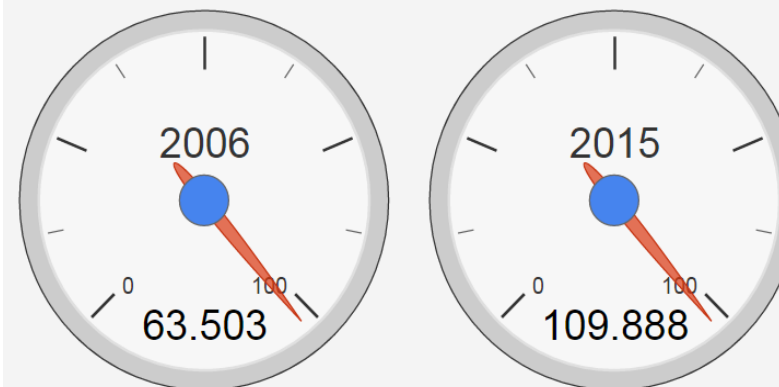
Diagnóstico - São Leopoldo

MOBILIDADE URBANA.

O número de veículos registrados em São Leopoldo teve um aumento de mais de 70% nos últimos dez anos e o índice de motorização, que indica o número de veículos para cada 100 habitantes aumentou aproximadamente 60%.

Em 2006, para cada 10 habitantes haviam 3 veículos.

Em 2015, para os mesmos dez habitantes haviam 5 veículos.



Nota

- Índice de Motorização = veículos /100 habitantes

Fonte

- Denatran

AGENDA 2020

COMO VIVEREMOS O AMANHÃ?

MATRIZ FOFA

FORÇAS

- *Diversificação de Universidades / Tecnologias*
- *Rede rodoviária*
- *Rede de transmissão de energia de alta capacidade*
- *Mão de obra qualificada.*
- *Mercado local*

FRAQUEZAS

- *Saneamento básico*
- *Malha viária não integrada e saturada*
- *Concentração do PIB*
- *Educação (Infantil – Básica – Fundamental)*
- *Carência de serviços sociais (Habitação, Saúde, Segurança)*
- *Gestão Fiscal*
- *Perda na participação das exportações*
- *Inversão da Pirâmide Etária – menor contribuição social*

OPORTUNIDADES

- *Integração regional (intermunicipal)*
- *Integração mundial (aeroporto 20 de setembro)*
- *Inovação tecnológica*
- *Planejamento de longo prazo (2020-**2024** = 200 anos de SL -)*
- *ODS – PNUD – 2030*
- *Desenvolvimento de PPPs.*
- *Observatório Social*

AMEAÇAS

- *Poluição do Rio dos Sinos*
- *Escassez de recursos financeiros*
- *Descontinuidade política - administrativa*
- *Não qualificação da Gestão Pública.*

- *Evasão empresarial*
- *Inversão da Pirâmide Etária – maior custo social.*

AGENDA 2020

COMO VIVEREMOS O AMANHÃ?

PROPOSTAS

EIXO TEMÁTICO AMBIENTAL						
Objetivos – Justificativas.						
Objetivos Gerais				Justificativas		
➤ Melhorar a qualidade da água, poupar água e usar a água de uma forma mais eficiente;				✓ 2 milhões de pessoas dependem direta/indiretamente do Rio dos Sinos		
➤ Redução do consumo de energia não renovável e aumentar o uso de energias renováveis;				✓ ANEEL-Sistema de Compensação de Energia – 17-abr-2012		
➤ Melhorar a qualidade do solo, preservar terrenos ecologicamente produtivos e promover a agricultura e o reflorestamento sustentáveis;				✓ Recuperação de matas ciliares e planejar o fluxo hídrico do Rio dos Sinos.		
PROPOSTAS						
Código	Objetivo	Proposta	Justificativa	Prioridade	Recursos	Indicadores
A-01	Despoluir o Rio dos Sinos	Participar do Plano de Metas da Bacia do Rio dos Sinos pela sua total Balneabilidade.	O Rio dos Sinos é o 4º rio mais poluído do BRASIL e 2 milhões de pessoas dependem de suas águas	AA PRIORIDADE PERMANENTE	PROGRAMA 1305	Cidades Sustentáveis Trata Brasil
A-02	Universalizar o abastecimento de água	Aumentar o abastecimento público de água potável na área urbana	Água é componente VITAL para existência humana	A	PROGRAMA 0122	Cidades Sustentáveis Trata Brasil
A-03	Diminuir a perda de água tratada	Realizar estudo de viabilidade para renovação e ampliação da rede.	Mais de 50% da rede hidráulica tem 50 anos ou mais de instalação	A	PROGRAMA 0122	Cidades Sustentáveis Trata Brasil
A-04	Universalizar o tratamento de esgoto cloacal	Aumentar o tratamento de esgoto na área urbana	Esgoto não tratado é foco de endemias e custos x4 em saúde preventiva.	A	PROGRAMA 1088	Cidades Sustentáveis Trata Brasil
A-05	Universalizar a coleta de resíduos sólidos	Ampliar a coleta de resíduos sólidos e reciclagem via Cooperativas	Promovendo a prevenção de Saúde. Qualificando a reciclagem.	A	PROGRAMA 8007	Cidades Sustentáveis Trata Brasil
A-06	Definir a ocupação do solo.e aumentar	Atender ao Plano Diretor Municipal	Evitar ocupações e usos indevidos do solo,	A	PROGRAMA 0508	Cidades Sustentáveis Trata Brasil

	a área Verde					
A-07	Aumentar a área Verde	Elaborar Plano Municipal de Arborização	Promover melhoria nos índices de praças e locais públicos.	B	PROGRAMA 0508	Cidades Sustentáveis

EIXO TEMÁTICO CULTURAL						
Objetivos – Justificativas.						
Objetivos Gerais			Justificativas			
➤ Assegurar acesso à educação, à formação profissional;			✓ Necessária uma formação atualizada com a demanda de empregabilidade e/ou empreendedorismo.			
➤ Assegurar acesso à informação e à inclusão digital com acesso à internet;			✓ Assegurar condições padronizadas de acesso e transmissão de conhecimento.			
➤ Assegurar acesso às atividades culturais e esportivas;			✓ Disponibilidade física de estruturas correspondentes.			
PROPOSTAS						
Código	Objetivo	Proposta	Justificativa	Prioridade	Recursos	Indicadores
C-01	Desenvolver o Esporte	Promover a implantação de Quadras Poliesportivas por unidade educacional	“Mens sana in corpore sano” auxiliando na prevenção ao uso de drogas	B	PROGRAMA 1250	Cidades Sustentáveis
C-02	Desenvolver o Esporte	Realizar calendário anual de atividades esportivas	Promovendo campeonatos entre Escolas/Associações	C	PROGRAMA 8028	Cidades Sustentáveis
C-03	Melhorar a Educação	Atender a demanda na rede Pré-escolar	1ª etapa no desenvolvimento do processo de educação cidadã e inclusiva	A	PROGRAMA 1448	INEP - IDEB
C-04	Melhorar a Educação	Buscar a referência estadual/nacional no Ensino Básico	A atual situação do Ensino Básico exige um planejamento/investimento seletivo e prioritário	AA	PROGRAMA 1448	INEP - IDEB
C-05	Melhorar a Educação	Buscar a referência estadual/nacional no Ensino	A atual situação do Ensino Fundamental exige um	AA	PROGRAMA 1448	INEP - IDEB

AGENDA 2020

COMO VIVEREMOS O AMANHÃ?

		Fundamental	planejamento/investimento seletivo e prioritário			
C-06	Melhorar a Educação	Buscar a referência estadual / nacional no Ensino Profissional e Superior	As transformações na Empregabilidade devem ser transformadas em Planos de Ensino	A	PROGRAMA 1061	ME – ENEM
C-07	Melhorar a Educação	Promover o conhecimento de Matemática e Idiomas	A atual situação do Brasil no contexto mundial exige um planejamento / investimento seletivo e prioritário.	AA		ME – ENEM
C-08	Melhorar a Educação	Atender a demanda de acesso a internet por unidade educacional	A inclusão digital é fundamental no atual processo educacional	A		Cidades Sustentáveis
C-09	Promover a Cultura	Realizar inventário do Patrimônio Cultural/Histórico do Município	São Leopoldo – cidade Berço da Imigração Alemã no Brasil	B	PROGRAMA 1355	Cidades Sustentáveis
C-10	Promover a Cultura	Concluir o processo de Tombamento da Praça do Imigrante	São Leopoldo – cidade Berço da Imigração Alemã no Brasil	A	PROGRAMA 1355	Cidades Sustentáveis
C-11	Promover a Cultura	Elaborar legislação específica de preservação do patrimônio Cultural/Histórico do Município	São Leopoldo – cidade Berço da Imigração Alemã no Brasil	B	PROGRAMA 1355	Cidades Sustentáveis
C-12	Promover a Cultura	Iniciar processo de parcerias internacionais com cidades pólos de Cultura e Conhecimento	São Leopoldo – cidade Berço da Imigração Alemã no Brasil	A		
C-13	Promover a Cultura	Realizar calendário anual de atividades culturais	Promovendo 1 evento mensal relacionado com alternativas entre: literatura; dança; teatro;pintura; música popular; musica erudita;tradição gaúcha;tradição alemã; genealogia; gastronomia .	B	PROGRAMA 1142	Cidades Sustentáveis
C-14	Promover a Cultura	Recuperar o complexo Biblioteca / Sala de Eventos	Necessário um projeto urgente de <ul style="list-style-type: none"> Recuperação das instalações 	A	PROGRAMA 0167	Cidades Sustentáveis

AGENDA 2020

COMO VIVEREMOS O AMANHÃ?

			• <i>PPCI</i>			
C-15	Promover a Cultura	Unificar a administração dos Museus de São Leopoldo	Museu Histórico Casa do Imigrante Museu do Trem	B	PROGRAMA 0171	Cidades Sustentáveis
C-16	Promover a Cultura	Criar Área Especial de interesse Urbanístico na "ilhota" e diques circunscritos com passarelas com visão para o rio	Implantando o Monumento a PAZ dos POVOS (na extensão visual da Rua Independência)	B		Cidades Sustentáveis

EIXO TEMÁTICO ECONÔMICO

Objetivos – Justificativas.

Objetivos Gerais

Justificativas

➤ Apoiar e criar as condições para uma economia local dinâmica e criativa, que garanta o acesso ao emprego sem prejudicar o ambiente.	✓ Atrair empresas de elevada tecnologia, em colaboração com Empresas – Universidades.
➤ Promover o mercado de produções criativas locais;	✓ Mantendo a taxa de empregabilidade
➤ Implementar o turismo local sustentável.	✓ Pelas características Históricas e Religiosas.

PROPOSTAS

Código	Objetivo	Proposta	Justificativa	Prioridade	Recursos	Indicadores
E-01	Desenvolver a Inovação	Investir na Qualificação Profissional	Adaptação constante aos parâmetros educacionais Matriz de Empregabilidade	AA	PROGRAMA	Cidades Sustentáveis
E-02	Desenvolver a Inovação	Realizar estudo de PPP para Centro de Convenções	Criar referência mundial de conhecimentos (com Universidade)	B	PROGRAMA 0461	Cidades Sustentáveis
E-03	Desenvolver a Inovação	Realizar acordos técnico-econômicos	Atualizar o Conhecimento e Inovação	A		Cidades Sustentáveis
E-04	Melhorar a Infraestrutura	Realizar estudo de PPP para VLT e Aeromóvel	Reformular a Matriz dos Meios de Transporte	B	PROGRAMA 9989	
E-05	Melhorar a Infraestrutura	Estimular a Eficiência Energética	Desenvolver fontes alternativas de Energia	A	PROGRAMA	Cidades Sustentáveis
E-06	Promover o	Incentivar o	Considerar o menor custo do	A	PROGRAMA	Cidades Sustentáveis

AGENDA 2020

COMO VIVEREMOS O AMANHÃ?

	<i>Emprego</i>	<i>Arranjo Produtivo Local.</i>	<i>investimento por Posto de Trabalho.</i>		<i>0419</i>	
E-07	<i>Qualificar o Investimento</i>	<i>Elaborar Plano de Municipal de Mobilidade</i>	<i>Reformular Matriz dos Meios de Transporte</i>	A	<i>PROGRAMA 9989</i>	<i>Cidades Sustentáveis</i>
E-08	<i>Qualificar o Investimento</i>	<i>Elaborar Plano de Municipal de Turismo</i>	<i>Qualificar os meios de hospedagem e serviços turísticos</i>	B	<i>PROGRAMA</i>	<i>Cidades Sustentáveis</i>
E-09	<i>Qualificar o Investimento</i>	<i>Promover o Micro Crédito Produtivo</i>	<i>Apoiar a formação e consolidação da Rede Produtiva Local</i>	A	<i>PROGRAMA 1387</i>	<i>Cidades Sustentáveis</i>
E-10	<i>Qualificar o Investimento</i>	<i>Atrair empresas de elevada tecnologia</i>	<i>Desenvolver a Inovação e a adaptação à Matriz de Empregabilidade</i>	A	<i>PROGRAMA 0412</i>	<i>Cidades Sustentáveis</i>

EIXO TEMÁTICO GERENCIAL

Objetivos – Justificativas.

Objetivos Gerais

Justificativas

➤ <i>Desenvolver uma perspectiva comum e de longo prazo para cidades e região;</i>	✓ <i>Otimizando recursos e definindo prioridades;</i>
➤ <i>Promover a cooperação e as parcerias entre os municípios vizinhos, outras cidades, regiões metropolitanas e outros níveis de administração;</i>	✓ <i>Fortalecendo os processos de decisão;</i>
➤ <i>Tornar públicas, transparentes e abertas todas as informações da administração municipal, os indicadores da cidade e os dados orçamentários;</i>	✓ <i>Promovendo a participação efetiva da sociedade civil local, – em conselhos, conferências, entre outros –, nos processos de decisão, monitoramento e avaliação;</i>

PROPOSTAS

<i>Código</i>	<i>Objetivo</i>	<i>Proposta</i>	<i>Justificativa</i>	<i>Prioridade</i>	<i>Recursos</i>	<i>Indicadores</i>
G-01	<i>Qualificar a Gestão</i>	<i>Implantar Plano de Metas 2017-2020</i>	<i>Desenvolver uma perspectiva comum e de longo prazo para cidades e região.</i>	AA	<i>PROGRAMA 1136</i>	<i>Cidades Sustentáveis</i>
G-02	<i>Qualificar a Gestão</i>	<i>Atender a Lei de Acesso a informação</i>	<i>Tornar públicas, transparentes e abertas todas as informações da administração municipal</i>	A		<i>TCE-RS</i>

AGENDA 2020

COMO VIVEREMOS O AMANHÃ?

G-03	Qualificar a Gestão	Realizar acordos/convênios de qualificação funcional	Convergir capacidades, atitudes e conhecimentos profissionais.	A	PROGRAMA 1088	1-Cidades Sustentáveis 2-Brasil Competitivo 3-Universidades
G-04	Promover a Participação da Sociedade	Implantar Conselhos Municipais correspondentes às Secretarias Municipais	Integrar as informações e conciliar agendas e atividades entre os próprios Conselhos.	B		Cidades Sustentáveis
G-05	Qualificar o processo operacional	Participar do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade - PGQP	Desenvolver índices comparativos de eficiência e eficácia.	B		PGQP
G-06	Qualificar o processo operacional	Informatizar a gestão de processos	Permitir a unificação, otimização e padronização dos processos.	A	PROGRAMA 0750	PGQP
G-07	Qualificar a Gestão	Estruturar o Desenvolvimento de Projetos	Permitir a padronização e acompanhamento de Projetos	A		Cidades Sustentáveis

EIXO TEMÁTICO SOCIAL						
Objetivos – Justificativas.						
Objetivos Gerais			Justificativas			
➤ Aumentar a segurança da comunidade e promover a cultura de paz;			✓ Reverter o crescimento da criminalidade, em caráter de urgência.			
➤ Garantir o direito à habitação em condições socioambientais de boa qualidade e segurança;			✓ Cerca de 15% da população do município está em habitação com situação irregular.			
➤ Proteger e promover a saúde e o bem-estar dos cidadãos;			✓ Garantir a equidade no acesso à saúde e gestão participativa sobre o sistema.			
PROPOSTAS						
Código	Objetivo	Proposta	Justificativa	Prioridade	Recursos	Indicadores
S-01	Reduzir a Violência e a Criminalidade	Apoiar o Sistema Policial na sua eficácia operacional	Acompanhamento sistemático dos resultados alcançados através do GGI.	AA PRIORIDADE PERMANENTE	PROGRAMA 0662	Cidades Sustentáveis

AGENDA 2020

COMO VIVEREMOS O AMANHÃ?

S-02	Reduzir a Violência e a Criminalidade	Atender as Causas geradoras dos Delitos	Necessidade de registros, causas e conseqüências dos Delitos na Sociedade.	A	PROGRAMA 1453	Cidades Sustentáveis
S-03	Reduzir a Violência e a Criminalidade	Promover ação da Guarda Municipal junto às Instituições de Ensino e Praças	Prestação de Serviços de Guarda e Supervisão com caráter presencial e preventivo.	A	PROGRAMA 0662	Cidades Sustentáveis
S-04	Reduzir a Violência e a Criminalidade	Realizar projeto de viabilidade para implantação de Presídio Regional	Impossibilidade atual de manutenção de Sistema Semi-Aberto	B	PROGRAMA 1453	Cidades Sustentáveis
S-05	Promover a Cidadania	Qualificar os participantes da Bolsa Família	Inserção progressiva no Mercado de Trabalho.	A	PROGRAMA 0101	Cidades Sustentáveis
S-06	Promover a Cidadania	Valorizar a participação dos Conselhos Municipais	Integrar ações e orçamentos	B		Cidades Sustentáveis
S-07	Melhorar a Saúde	Ampliar as Equipes de Saúde da Família	Ampliar o atendimento preventivo da Saúde	A	PROGRAMA 1214	Cidades Sustentáveis
S-08	Melhorar a Saúde	Concluir o projeto de viabilidade do Hospital Centenário	Em consonância com a implantação de Cursos de Medicina na Região	A	PROGRAMA 1220	Cidades Sustentáveis
S-09	Melhorar a Saúde	Qualificar o 1º atendimento dos Centros de Saúde	Informatizar e integrar o sistema de atendimento	A	PROGRAMA 1220	Cidades Sustentáveis
S-10	Atender a demanda por Habitação	Conter as Ocupações	Evitar a existência de assentamentos irregulares	A	PROGRAMA 0138	Cidades Sustentáveis
S-11	Atender a demanda por Habitação	Implantar o Plano Local de Habitação de Interesse Social	Equacionar, em 20 anos, as demandas habitacionais atuais	A	PROGRAMA 6002	Cidades Sustentáveis
S-12	Atender a demanda por Habitação	Manter controle sobre determinações do Plano Diretor	Plano Diretor Municipal regulamenta o uso e função do solo e espaços	B	PROGRAMA 0138	Cidades Sustentáveis

AGENDA 2020

COMO VIVEREMOS O AMANHÃ?

ANEXO 01 Manual de Prioridades

Introdução

A AGENDA 2016 converteu-se, para São Leopoldo, em uma grande oportunidade de trabalho voluntário visando propor à comunidade, propostas para o desenvolvimento sustentável do município e seus relacionamentos regionais, em ciclos de 4 anos, culminando com o bicentenário da colonização alemã no Brasil, em 2024.

Diante do volume de Objetivos e suas correspondentes Propostas e da necessidade de qualificá-las conforme suas prioridades, a Diretoria Técnica do Instituto São Leopoldo estruturou um sistema de pontuação com critérios específicos de avaliação, tendo como base a metodologia GUT (Gravidade x Urgência x Tendência).

Glossário. - Considerando a terminologia do PMI (Project Management Institute) devem ser sempre consideradas as seguintes definições:

PMI	Descrição
Tema.	Também conhecido como eixo, vetor ou linha de ação, representa um determinado segmento, cujo papel é estratégico. O Tema se desdobra em Objetivos.
Objetivo.	Resultado que uma organização pretende atingir, correspondente a um desafio que se pretende vencer, um sonho, uma visão de futuro. O Objetivo apresenta alternativas de Propostas ou Programas.
Proposta ou Programa	Enunciado de uma idéia ou pensamento sobre um Objetivo. A Proposta deve ser posteriormente detalhada em Projeto (s).
Projeto.	Também conhecido como Plano de Ações é o esforço temporário, com começo e fim bem definido, empreendido para criar um produto, serviço ou processo, visando um resultado exclusivo, ou seja, diferente de outros similares. O Projeto se desdobre em Fases ou diretamente em Ações
Fase.	Subdivisões do Projeto, cada qual contendo Ações específicas.
Ação.	Tarefa ou atividade empreendida visando alcançar objetivos propostos. Seu enunciado começa sempre por um verbo, indicando a ação principal a ser executada.
Recursos Pessoais	Pessoa ou equipe de pessoas responsáveis pela execução das ações do Projeto. Também conhecido como time.
Recursos Físicos	Material, equipamento ou instalação necessários para executar o Projeto
Recursos Financeiros	Orçamento e Fonte de recursos financeiros para execução das diversas fases do Projeto
Riscos	Entraves e/ou Dificuldades para concretização do Projeto.

AGENDA 2020

COMO VIVEREMOS O AMANHÃ?

Indicadores.

Para permitir a avaliação dos objetivos e propostas estão definidos os seguintes indicadores sobre Necessidade e Execução da Proposta:

Necessidade	Indica a percepção sobre a necessidade de executar a proposta		
Gravidade	Avaliação da Gravidade indica a percepção da necessidade de executar a proposta apresentada, com risco de GRAVE consequência, caso tal não ocorrer.		
	Necessário 5 pontos	Importante 3 pontos	Interessante 1 ponto
Urgência	Avaliação da Urgência indica a prioridade no tempo, para a execução da proposta,		
	Urgente 5 pontos	Importante 3 pontos	Interessante 1 ponto
Tendência	Avaliação da Tendência Indica a perspectiva da situação se transformar, seguindo as condições atuais existentes, para:		
	Pior 5 pontos	Estável 3 pontos	Melhor 1 ponto

Execução	Indica a percepção sobre critérios de execução de cada proposta, no contexto do município		
Viabilidade de Execução	Avaliação temporal sobre a execução da Proposta		
	Imediata 5 pontos	Viável 3 pontos	Possível 1 ponto
Aceitação pelos Envolvidos	Avaliação comunitária sobre a execução da Proposta		
	Imediata 5 pontos	Viável 3 pontos	Possível 1 ponto
Qualificação da Comunidade	Avaliação comunitária sobre benefícios na execução da Proposta		
	Imediata 5 pontos	Viável 3 pontos	Possível 1 ponto

Pontuação

Somam-se os valores definidos para NECESSIDADE e multiplica-se pela soma dos valores definidos para EXECUÇÃO, obtendo-se a pontuação de cada Proposta.

Resultado Final.

De acordo com a Pontuação recebida, identifica-se cada Proposta como:

Acima de 150 pontos	Absolutamente necessária = A	Entre 100 e 149 pontos	Necessária = B	Abaixo de 99 pontos	Oportuna = C
---------------------	-------------------------------------	------------------------	-----------------------	---------------------	---------------------

Exemplo: Proposta A-07 = Elaborar Manual de Arborização

Gravidade	Urgência	Tendência		Execução	Aceitação	Qualificação
5	+ 3	+ 3		3	+ 5	+ 3
= 11			x	= 11		
121						
B						

AGENDA 2020

COMO VIVEREMOS O AMANHÃ?

BIBLIOGRAFIA

Diagnóstico – São Leopoldo
- <http://agenda2020.com.br/>
- São Leopoldo -

Relação de Indicadores
<http://cidadessustentaveis.org.br>
- Indicadores -

Relação de possíveis Fontes de Recursos
<http://portaldatransparencia.gov.br>
- Transferência de Recursos por PROGRAMA – 2015 -

FIM